



Descargas Elétricas

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), realizou um levantamento do número de mortes por raios da década e constatou que a média anual de 2000 a 2009 superou a expectativa dos pesquisadores: foram 132

ocorrências, quando o número esperado não passava de 100. Os estados que apresentam maior probabilidade de mortes por descargas atmosféricas foram o Tocantins (46 em 1 milhão) e Mato Grosso do Sul (43 em 1 milhão). O estado de São Paulo teve o maior número da década, 240 (17% do total), mas o número é reflexo da maior quantidade de pessoas que vivem lá. O sudeste foi a região onde mais pessoas morreram (29%), mas a região com maior probabilidade

de morte foi o centro-oeste (22 em 1 milhão). As mortes ocorreram com maior frequência durante a primavera e o verão, período do ano em que ocorrem cerca de 80% dos raios do Brasil. Um fato curioso: os cinco dias que



tiveram mais mortes foram de 16 a 20 de fevereiro, com 47 mortes no total. No total, entre 2000 e 2009 morreram 1321 pessoas atingidas por raios, 19% delas eram trabalhadores rurais que recolhi-

am em plantações com enxadas, pás e facões. A segunda circunstância mais comum foi estar próximo de meios de transporte (14% dos casos) ou mesmo dentro de casa (também 14%). Pessoas que

morreram quando estavam embaixo de árvores somam 12% e em campos de futebol 10%. Os números recolhidos pelo INPE posicionam o Brasil no topo da lista mundial de ocorrência de descargas elétricas. E o fenômeno natural está aumentando, devido às alterações na temperatura do planeta. Pesquisadores levantam a hipótese de que cada grau a mais na temperatura global pode elevar de 10% a 20% a incidência de raios.

Site de Jornalismo "O Eco".

Dicas para evitar acidentes com os raios

As descargas elétricas são um perigo iminente sempre que chove, e apesar do avanço tecnológico a ciência ainda não consegue prever e evitar o fenômeno, o que nos resta é saber conviver com o perigo. Seguem abaixo algumas dicas para evitar acidentes com os raios:

- Evitar ambientes descampa-

dos, locais altos e abertos e principalmente praias, campos de futebol e piscinas.

- Nunca tente se proteger embaixo de árvores, perto de linhas de transmissão, postes, cercas metálicas e próximo de pára-raios.
- Caso esteja trafegando mantenha-se no interior do veículo e nunca pare

embaixo de árvores.

- A casa é um abrigo seguro, mas alguns cuidados devem ser tomados:
- Evite tomar banho durante a tempestade.
- Evite falar ao telefone.
- Evite ficar próximo a janelas metálicas.
- Se possível, retire aparelhos da tomada.

Dicas

Por um mundo ecologicamente sustentável

- Verifique a etiqueta, exibida em vários eletrodomésticos como geladeiras, freezers, chuveiros ou máquinas de lavar roupas, mostrando qual o consumo de eletricidade daquele aparelho e seu grau de eficiência energética que vai de A (mais eficiente) a G (menos eficiente). Opte pelo mais eficiente.
- Não guarde líquidos, nem alimentos ainda quentes na geladeira, pois o motor terá que trabalhar mais para resfriar o ambiente interno e, conseqüentemente, gastar mais energia.
- Nunca forre as prateleiras da geladeira com plásticos ou vidro, pois dificultam a passagem do ar e provocam aumento no consumo de energia.

Espaço do Leitor

- O departamento de Meio Ambiente da Super Zinco, área responsável pela produção e diagramação deste impresso criou um importante espaço de diálogo com o leitor, que a partir de agora poderá sugerir novos temas para o Super Eco através do telefone: (19) 37797700 ou email: paula@superzinco.com.br
Boa Leitura!



superzinco

www.superzinco.com.br